ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 2 DE MARÇO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE, estando licenciada a vereadora ALADILCE SOUZA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 176/20 da Câmara dos Deputados ao prefeito ACM Neto informando a aprovação de Requerimento relativo a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI); Ofício n. 183/20 do Ministério da Cidadania informando convênio com a Prefeitura; Mensagem n. 2/20 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 33/20; Projetos de Lei n.s 30 e 31/20 da

vereadora Marcelle Moraes e 32/20 da vereadora Lorena Brandão; Projetos de Indicação n.s 24/20 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 25/20 do vereador Luiz Carlos de Souza, 26/20 do vereador Maurício Trindade, 27/20 do vereador Luiz Carlos de Souza, 28/20 da vereadora Ireuda Silva, 29/20 do vereador Luiz Carlos Suíca e 30/20 do vereador Luiz Carlos de Souza; Requerimentos n.s 88/20 da vereadora Aladilce Souza, 89/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 90/20 do vereador Luiz Carlos de Souza, 91/20 da vereadora Marta Rodrigues e 92/20 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimento de Utilidade Pública n. 8/20 do vereador Isnard Araújo; Moções n.s 3 e 4/20 da vereadora Aladilce Souza, 5/20 do vereador Sidninho, 6/20 da vereadora Aladilce Souza, 7/20 da vereadora Marta Rodrigues e 8/20 do vereador Alfredo Mangueira; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 92/20, contra os votos dos vereadores Marta Rodrigues, Marcos Mendes e Sidninho. Na **Tribuna Popular**, o senhor Danillo Libarino Assunção, do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado da Bahia (SINDAE), agradeceu o apoio da vereadora Marta Rodrigues e destacou o momento difícil no País. Relatou as questões do saneamento básico, expondo sobre medida da ONU e sobre a Lei, aprovada na CMS, que estabelece diretrizes e o Fundo Municipal de Saneamento, prevendo o apoio entre entes federados através de contrato de programa. Explicou que essas previsões não haviam se concretizado e informou a iminência de Lei Federal que seria o marco regulatório, pedindo que o Município tivesse contrato de programa. Explicou ainda que o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), em seu segundo Capítulo, tratava especificamente do saneamento básico, sendo um dos melhores capítulos sobre o tema no País. Expôs sobre a importância de se regular o saneamento no Município, destacando as necessidades das pessoas de baixa renda. Afirmou que havia uma onda nacional de privatização do setor, que trouxera prejuízo em vários lugares. Defendeu a revisão do Plano Municipal. Contou sobre os êxitos já realizados pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento

(Embasa) e as demandas ainda existentes, sobretudo pelo uso desordenado do solo. Defendeu Frente Municipal sobre saneamento e pediu o olhar da CMS sobre essas questões. Agradeceu ao senhor presidente. O senhor presidente declarou que a Mesa faria convocação ao presidente da Embasa para ele tratar dos problemas na empresa e sublinhou que o senhor Danillo Assunção estaria ao seu lado nessa ocasião. Pela ordem, o vereador Odiosvaldo Vigas comentou sobre tensão havida entre o senhor presidente e o presidente do seu partido, o PDT, Félix Mendonça Júnior. Enalteceu o perfil de ambos; considerou ter havido um mal-entendido; e pediu prudência e cautela. O senhor presidente destacou o vereador Odiosvaldo Vigas e Alexandre Brust como referências positivas que tinha no PDT e afirmou que Félix Mendonça Júnior não tinha importância política. Em comunicação inadiável, o vereador José Trindade aconselhou o senhor presidente a não perder tempo com Félix Mendonça, afirmando que ele não tinha credibilidade como político e como empresário, tendo desastrosa atuação na Embasa, e que ele agia como oportunista. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues, destacando o Mês das Mulheres, pediu que a vereadora Ireuda Silva compusesse a Mesa, o que foi feito, assumindo ela a 2ª Secretaria. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues elogiou o discurso do senhor Danillo Assunção e pediu o apoio da Casa ao Grito da Água, em 20 de março, com a presença dos canais de comunicação da CMS. Pediu a tramitação e a aprovação de Proposição para frente parlamentar mista sobre saneamento. Também elogiou o PDDU e pediu sua aplicação. Pediu ainda que a sociedade civil atuasse na questão, sublinhando a precariedade na Periferia. Pela ordem, a vereadora Ireuda Silva convidou o senhor presidente a integrar seu partido, o PRB, e o senhor presidente agradeceu, elogiando o PRB e alguns de seus membros. O vereador Marcos Mendes lembrou Leonel Brizola, indagando como ele veria o PDT sendo dirigido por Félix Mendonça e um membro do partido compondo a chapa do atual prefeito. Historiou a luta pela Embasa, destacando seu respeito pela empresa e afirmando que o Governo do Estado desejava sua privatização. Enalteceu o professor Moraes

como eminência sobre saneamento básico. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida enalteceu o senhor presidente e também o convidou para o seu partido, o PSC. Foi secundado, também pela ordem, pela vereadora Lorena Brandão. O vereador Hélio Ferreira declarou apoio ao senhor Danillo Assunção, destacando os problemas no saneamento. Defendeu medidas a respeito, como a valorização dos trabalhadores do setor, alertando sobre implicações políticas que pesavam na questão. Elogiou a atuação dos rodoviários no Carnaval, expondo que atuaram numa "operação de guerra", a qual fora exitosa no atendimento à população. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.922 a 2.925/20. Pela ordem, o vereador Sabá elogiou o perfil e a atuação do senhor presidente, que lhe agradeceu em seguida. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho também elogiou o senhor presidente e defendeu que outras lideranças atuassem como ele. O senhor presidente agradeceu. O vereador Teo Senna elogiou o orador da Tribuna Popular e defendeu Plano sobre saneamento básico. Expôs que o governador do Estado contraíra empréstimo, de mais de 200 milhões, sob a justificativa de investir no saneamento e afirmou que ele queria privatizar a Embasa. Denunciou cobrança indevida a moradores da Periferia que não tinham saneamento básico. Foram discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 244/19 e 245/19. Em seguida, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (2 de março) e Alexandre Aleluia (3 e 4 de março). Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito citou a passagem bíblica "os últimos serão os primeiros" para convidar o senhor presidente a integrar o seu partido, o PSD. O senhor presidente declarou seu respeito pelo vereador Edvaldo Brito e contou sobre telefonema do senador Otto Alencar, a quem elogiou. O vereador Edvaldo Brito enalteceu as ganhadeiras de Itapuã, tema da escola de samba campeã do Carnaval do Rio de Janeiro, a qual aplaudiu, relatando que suas antepassadas trabalhavam como ganhadeiras. O vereador Luiz Carlos Suíca elogiou os trabalhadores da Embasa e criticou o presidente da empresa. Defendeu Plano Municipal e pediu que o governador do Estado agisse sobre a Presidência da Embasa. Enalteceu o

senhor presidente, situando-o acima de questões partidárias e convidando-o a integrar o seu partido, o PT. O senhor presidente agradeceu. O vereador Odiosvaldo Vigas comentou sobre a referência do vereador Marcos Mendes ao PDT, afirmando que não falava sobre o PSOL, partido dele. Enalteceu o PDT, afirmando que o partido defendia a liberdade, a democracia e a força social. Opinou que não mais havia esquerda ou direita, mas, sim, uma perspectiva progressista e defendeu o debate. Declarou que o saneamento básico era tão importante quanto a saúde. O vereador Ricardo Almeida declarou apoio à vinda do presidente da Embasa à CMS, destacando os problemas da empresa relativos à Periferia. Expôs sobre a abertura dos *shoppings centers* na segunda e terça-feira de Carnaval, medida que criticou, afirmando ser uma retaliação contra os trabalhadores. Lembrou ser a favor dos empresários e ter votado pela abertura dos *shoppings* aos domingos. Pediu que a Casa ouvisse o patronato sobre os lucros que teriam decorrido dessa abertura, para apurar se houve exploração dos trabalhadores, os quais relataram falta de movimento nos estabelecimentos, aos quais tinham de se dirigir em transportes lotados em razão do Carnaval. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito considerou grave o fato trazido pelo edil Ricardo Almeida. Lembrou ter atuado no Projeto dos trabalhadores de *shoppings* e pediu apuração sobre desobediência à respectiva Lei, aprovada na CMS. O senhor presidente endossou sua fala. Em comunicação inadiável, a vereadora Lorena Brandão denunciou os valores altos das contas da Embasa sobre o conjunto habitacional Colina Azul. Expôs sobre seu Projeto de Indicação sobre prevenção e atendimento relativos ao coronavírus. No **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha comentou sobre foto da Coordenação do Carnaval de Salvador que mostrava apenas pessoas brancas. Criticou o Presidente da República por vídeo no qual exortava a sociedade contra instituições, comentando sobre sua tentativa de negar o fato, a qual fracassara. Discorreu sobre a distribuição dos foliões no Carnaval, com alta concentração de pessoas na região da Barra e contingentes menores no Centro e no Centro Histórico. Afirmou que isso revelava algo

prejudicial a todos os circuitos, pois a violência atingira a Barra. Denunciou multas irregulares aplicadas a estabelecimentos em razão da comercialização de certas marcas de produtos. Criticou a contratação de artistas pelo poder público com cachês muito elevados e defendeu a obrigatoriedade de os blocos que desfilam na Barra também irem ao Centro. O senhor presidente elogiou o orador; afirmou a necessidade de se apurar mais sobre o Carnaval; e comentou sobre vendedores ambulantes em condições precárias. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes respondeu declarações de alguns pares, afirmando seu apoio aos trabalhadores dos *shoppings* e contestando a inexistência de esquerda e direita. O vereador Sabá declarou o apoio do seu partido, o PV, à questão do saneamento. Comentou sobre os ganhos com o Carnaval, atribuindo-os à atuação da Prefeitura, cujos órgãos elogiou. Concordou quanto à necessidade de se discutir sobre a distribuição entre os circuitos, mas ressalvou ser inegável o sucesso do evento. Comentou sobre os trabalhadores ambulantes em situação difícil, também ressalvando o trabalho da Prefeitura pelo sucesso do Carnaval. Defendeu que se discutisse sobre o Carnaval nos bairros. Declarou apoio ao senhor presidente. O vereador Luiz Carlos Suíca mencionou os problemas apresentados pelo vereador Moisés Rocha, cuja luta pelos blocos afros e afoxés destacou. Também comentou sobre a falta de representação negra na Coordenação do Carnaval. Destacou a atuação dos trabalhadores em limpeza urbana no Carnaval, enaltecendo o sindicato da categoria. Elogiou o bloco Soweto, dos trabalhadores em limpeza, os quais seguiam para o trabalho após desfilarem. Observou que os policiais eram negros em sua grande maioria e pediu que se medissem as palavras sobre eles, defendendo sua valorização. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho lembrou que a CMS participara de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) sobre renúncia fiscal aos empresários de transportes em troca da entrega de novos ônibus, a qual não acontecera. Rejeitou que houvesse aumento tarifário sem essa contrapartida e sem a atuação da Casa. O senhor presidente lembrou que o vereador Sidninho propusera comissão sobre o assunto e anunciou Ofício da CMS

ao Ministério Público sobre a questão. O vereador Sílvio Humberto elogiou o Camarote da CMS no Carnaval. Defendeu o fortalecimento do Carnaval nos bairros e sugeriu nova forma de atuação da Polícia Militar (PM). Analisou a dinâmica dos circuitos e seus fluxos, pedindo que o modelo fosse repensado, com redirecionamento de recursos para o Centro. Apontou o racismo e a desigualdade vistos no evento, dando o exemplo dos ambulantes em condição precária. Denunciou a exploração das pessoas e o círculo de pobreza em que ela se dava. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Demétrio Oliveira e Luiz Carlos Suíca.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO